

**FABÍOLA SIMÕES**

AUTORA DO BEST-SELLER DEIXEI MEU CORAÇÃO EM MODO AVIÃO

**TEXTOS**

**PARA**



**ACALMAR  
TEMPESTADES**



FARO  
EDITORIAL

FABÍOLA SIMÕES

TEXTOS PARA  
ACALMAR  
TEMPESTADES

**COPYRIGHT © FARO EDITORIAL, 2021**

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito do editor.

Diretor editorial **PEDRO ALMEIDA**

Coordenação editorial **CARLA SACRATO**

Preparação **FERNANDA BELO**

Revisão **BÁRBARA PARENTE**

Capa e diagramação **OSMANE GARCIA FILHO**

Imagens internas **LIZAVETAS, TETIANA\_U, JUSTARTNINA, VALENTY, NIKVECTOR, PLASTEED, DODOMO, ONELINESTOCK, ALLA\_LINE, SINGLELINE, GALINA GALA, LIVDECO, NEVESHKIN NIKOLAY LINEHOME, KAMILA BAY | SHUTTERSTOCK**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Simões, Fabíola

Textos para acalmar tempestades / Fabíola Simões.

— São Paulo : Faro Editorial, 2021.

168 p.

ISBN 978-65-86041-75-0

1. Crônicas brasileiras I. Título

21-0799

CDD B869.8

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Crônicas brasileiras B869.8



1ª edição brasileira: 2021

Direitos de edição em língua portuguesa, para o Brasil,  
adquiridos por FARO EDITORIAL

Avenida Andrômeda, 885 — Sala 310

Alphaville — Barueri — SP — Brasil

CEP: 06473-000

[www.faroeditorial.com.br](http://www.faroeditorial.com.br)

“meu coração me acordou chorando  
ontem à noite  
o que eu *posso fazer* eu supliquei  
meu coração disse  
*escreva o livro.*”

**(RUPI KAUR)**



## CARTA AO LEITOR

Na virada de 2019 para 2020, inspirada por uma prima querida, escolhi a palavra que gostaria que representasse o meu ano. A palavra escolhida foi “ALMA” e, naquele momento, nem de longe eu imaginava o que estava por vir, e o quanto minha alma deveria estar aberta a mudanças e transformações.

2020 chegou desafiando nossas certezas, nos mostrando que a vida tem seu próprio roteiro, muitas vezes diferente daquele que imaginamos ou planejamos.

*Textos para acalmar tempestades* é um livro que nasceu sob telhados de vidro, enquanto gotas de chuva, raios, trovões e temperança dançavam uma coreografia inédita na vidraça e dentro de mim.


Estar junto dos livros sempre foi uma terapia. Ler me traz calma, apazigua minha alma, abraça minha inquietação e me ajuda a entender os invernos do Ser.

Inspirada por minhas leituras, e citando autores e obras que gosto e admiro, escrevi a maioria das crônicas deste livro. Assim, cada reflexão contida aqui traz junto uma frase ou trecho de uma obra literária que algum dia me aqueceu ou desacomodou.

Espero que minha jornada rumo ao confronto com minha alma inspire você a se aprofundar também, buscando se conhecer e se respeitar mais, principalmente nesses tempos tão difíceis.

Citando o psicanalista Jung: “Não há despertar de consciência sem dor”; e, por isso, agora te dou minha mão. Vamos juntos, e que a leitura o ajude a acalmar suas tempestades...

Com amor,  
**FABÍOLA SIMÕES**

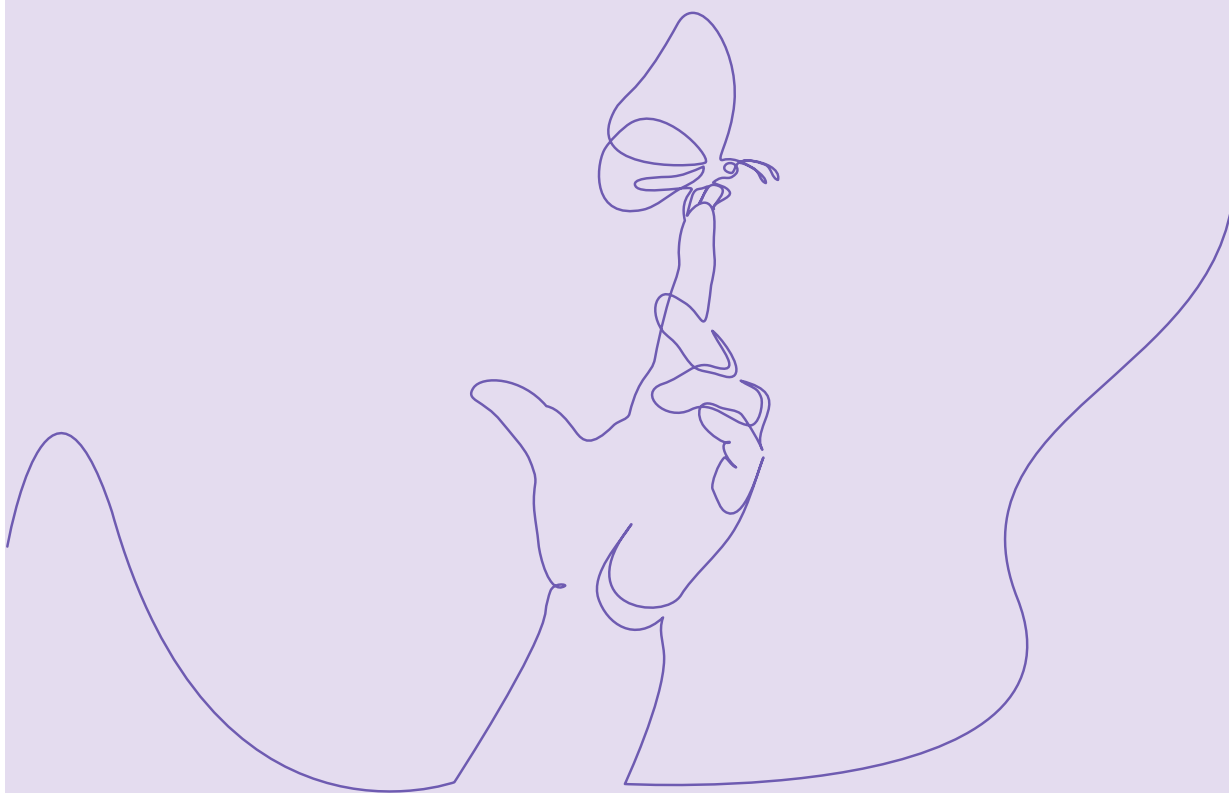


PARTE 1

# NUVENS SE FORMANDO

(INICIANDO A JORNADA)

É preciso coragem para ir ao encontro do próprio silêncio, do próprio mistério, do próprio enigma. É preciso estar disposto a deparar-se com a própria face incompreensível, aquela que anda de mãos dadas com o incompreensível do mundo.



Foi um dia memorável, pois operou grandes mudanças em mim. Mas isso se dá com qualquer vida. Imagine um dia especial na sua vida e pense como teria sido seu percurso sem ele. Faça uma pausa, você que está lendo, e pense na grande corrente de ferro, de ouro, de espinhos ou flores que jamais o teria prendido não fosse o encadeamento do primeiro elo em um dia memorável.

**CHARLES DICKENS** – “Grandes Esperanças”



## HAVERÁ SEMPRE UM DIA

No último sábado, fui assistir ao monólogo “Eu de Você”, encenado por Denise Fraga. No início da peça, interagindo com o público, ela contou sobre uma professora que marcou sua vida nos tempos de colégio. Um dia, a tal senhora chegou para lecionar e refletiu com os alunos sobre aquele segundo mágico da vida em que as coisas acontecem ou deixam de acontecer. Sobre aquele “um triz” que faz a gente viver ou não uma narrativa.

O espetáculo é a encenação de histórias reais — algumas engraçadas, outras comoventes, afetivas ou singelas — em que a atriz dramatiza e interage com o público, aproximando plateia e personagens, estreitando o espaço entre as narrativas relatadas na peça e a vida de qualquer um.

É sempre por um triz que a gente se apaixona, passa naquele concurso, encontra ou desencontra alguém, ama, termina uma relação, se casa, é admitido ou demitido da empresa dos sonhos. É por um triz que a gente magoa alguém ou cativa para sempre um coração. É por um triz que a narrativa do outro não é a nossa narrativa, é por um triz que a gente está onde está, sentindo e experimentando o que é nossa realidade, e não do outro lado do palco, encenando outras alegrias, outros dramas, outros enredos.

Isso me lembrou de um trecho do livro “Grandes Esperanças”, de Charles Dickens, que diz:

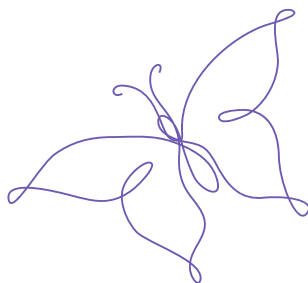
Foi um dia memorável, pois operou grandes mudanças em mim. Mas isso se dá com qualquer vida. Imagine um dia especial na sua vida e pense como teria sido seu percurso sem ele. Faça uma pausa, você que está lendo, e pense na grande corrente de ferro, de ouro, de espinhos ou flores que jamais o teria prendido não fosse o encadeamento do primeiro elo em um dia memorável.

Esse trecho me faz companhia há algum tempo, pois acredito demais no que ele diz. O que parece ser só mais um dia, um dia comum, poderá ser o dia em que você magoará irremediavelmente alguém que ama; ou decidirá começar um novo projeto que dará muito certo; ou

entrará num café e conhecerá alguém especial que ficará muito tempo ao seu lado; ou poderá ser o dia em que você desistirá de algo que não faz mais sentido, e isso abrirá outras portas que você nunca imaginou; ou poderá ser o dia em que um desvio inesperado levará a uma mudança no trajeto, desencadeando eventos decisivos para o resto da sua vida.

Haverá sempre um dia. Um dia em que abraçaremos alguém pela última vez, jogaremos bola com nossos amigos de infância pela última vez, começaremos uma jornada que nos transformará para sempre. Haverá sempre um dia em que acordaremos ao lado de alguém pela última vez, nos tornaremos fortes a ponto de a criança que fomos se orgulhar, optaremos por um caminho que modificará toda nossa história. Haverá sempre um dia. Um dia decisivo no meio de tantos outros, mas, ainda assim, só mais um dia. Só teremos a noção de que esse dia foi importante muito depois, quando olharmos para trás e percebermos o quanto ele nos transformou.

A importância de um dia não se programa, não é baseada nos seus anseios ou nas suas expectativas. A importância de um dia acontece naquele segundo mágico, naquele “por um triz” em que você atravessa uma rua, aceita uma carona, assina um documento, se perde no trânsito ou tem seu coração partido para sempre. Por um triz que um dia comum se torna o dia mais importante. Sempre por um triz.





Não acredito que as pessoas estejam buscando pelo sentido da vida, tanto quanto pela experiência de se sentirem vivas.

**JOSEPH CAMPBELL** – “O poder do mito”

**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA  
INFORMAÇÕES DE TODOS OS LANÇAMENTOS**

**[www.faroeditorial.com.br](http://www.faroeditorial.com.br)**



#### CAMPANHA

Há um grande número de pessoas vivendo com HIV e hepatites virais que não se trata. Gratuito e sigiloso, fazer o teste de HIV e hepatite é mais rápido do que ler um livro. **FAÇA O TESTE. NÃO FIQUE NA DÚVIDA!**



ESTA OBRA FOI IMPRESSA  
EM ABRIL DE 2021